



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Glioma Nasal Em Neonato Com T18: Relato De Caso

Autores: DANIELA MARAN FERNANDES REMOR (HOSPITAL REGIONAL DO OESTE), ALINA RENATA MONTEMEZZO

Resumo: Introdução Gliomas nasais são tumores benignos que necessitam tratamento precoce para evitar deformidades faciais. Nesse relato, evidenciou-se o glioma a outras malformações congênicas presentes na trissomia do cromossomo 18 (T18 ou Síndrome de Edwards). Descrição do caso Trata-se de recém-nascido recebido em UTI neonatal com um dia de vida devido baixo peso e malformações. Apresentava lesão expansiva na fossa nasal esquerda com presença de secreção serosa, exteriorizando para face associado à desproporção craniofacial, fontanela bregmática ampla micrognatia, implantação baixa de orelhas, mãos cerradas e hipertônicas, com dedos sobrepostos, pés achatados com hálux curto em dorsoflexão. Realizados exames para elucidação e traçar plano terapêutico. Em ressonância magnética a lesão mostrou características de tecido heterogêneo/heterotópico, de provável origem nasal, sem definida contiguidade cerebral identificável, sugerindo glioma nasal. Devido as outras características do neonato, foi coletado cariótipo que diagnosticou Síndrome de Edwards (T18). O ecocardiograma mostrou persistência do canal arterial, comunicação interatrial e comunicação interventricular com dupla via de saída do ventrículo direito. O paciente evoluiu com desconforto respiratório progressivo, necessidade de intubação e devido às complicações da síndrome foi a óbito. Discussão e conclusão A etiologia do glioma nasal ainda é desconhecida, parecendo ser secundária às alterações do desenvolvimento embriológico normal. Massas congênicas de linha média nasal são raras, ocorrendo em apenas 1:20.000 a 1:40.000 nascidos vivos, sendo que há aproximadamente 250 casos de glioma nasal descritos na literatura, e nenhum caso associado a T18. No caso de ter apenas glioma nasal, preconiza-se intervenção cirúrgica precoce visando à prevenção de deformidades faciais e a extensão intracraniana. A expectativa média de vida dos pacientes com T18 nascidos vivos varia nos estudos. A sobrevivência de um ano é próxima dos 10%, sendo, portanto uma Síndrome de elevada morbimortalidade. Conhecer o quadro clínico e prognóstico dos pacientes com síndrome de Edwards é crucial no que diz respeito aos cuidados neonatais e à decisão de instituir ou não tratamentos invasivos. A confirmação rápida do diagnóstico é importante para intervenções médicas como reanimação cardiorrespiratória e cirurgia, especialmente nesse caso aonde uma cirurgia precoce seria importante para o desfecho do glioma nasal.